

## **INTERAÇÃO ENTRE JOVENS DA UNIVERSIDADE E DA COMUNIDADE NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE**

Coordenador: NAIR IRACEMA SILVEIRA DOS SANTOS

Este projeto de extensão integra as atividades do PET Conexões de Saberes-Políticas Públicas de Juventude, vinculado à pesquisa Políticas Públicas e Juventude: a micropolítica em experiências de educação e trabalho. As ações de extensão estão sendo realizadas em dois espaços oportunizados por duas diferentes políticas públicas: o Ponto de Cultura Falando a Gente se Entende subsidiado pelo MEC, MinC e Grupo Hospitalar Conceição, e o Trabalho Educativo Construindo Juventude, com recursos da FASC/ PMPA, ambos realizados na AMORB (Associação Comunitária dos Moradores do Conjunto Residencial Rubem Berta). Essas políticas visam à formação de jovens comunicadores populares e o resgate da memória da COHAB Rubem Berta. Para isso são utilizados recursos audiovisuais nas oficinas de cada projeto (Educativo e Ponto), sempre em contato com a Rádio Comunitária da AMORB, bem como espaços de formação cidadã. Um dos objetivos das oficinas é proporcionar o diálogo sobre a relação Cultura e Saúde (na perspectiva de saúde como qualidade de vida) e a formação de um agente de cultura que vincula o contato entre a cultura local e a saúde. O PET Conexões Políticas Públicas de Juventude busca conhecer o envolvimento dos jovens (oficineiros e oficinandos) com os espaços oportunizados por estas duas políticas públicas de juventude. O grupo tem bifurcado suas contribuições extensionistas intervindo em duas propostas diferentes: no Trabalho Educativo são realizadas oficinas de acordo com as demandas dos jovens, ao passo que o Ponto de Cultura tem propostas fixas de oficinas, tendo como objetivo explorar a cultura e a saúde local. A proposta de extensão auxilia nessa aproximação dos jovens e da comunidade com sua história e saúde. As atividades de extensão, articuladas à pesquisa, visam analisar e experimentar produções audiovisuais com a juventude, investigando como os jovens participam desses projetos sociais, o que querem quando procuram as formações, como transitam por diferentes políticas públicas e o que podem criar através de intervenções audiovisuais. Os estudantes bolsistas do PET Conexões têm participado de oficinas de áudio-visual, conforme programação do Ponto de Cultura e Saúde, mas também propondo outros espaços que possibilitem diálogo entre os universitários e as juventudes do bairro Rubem Berta, em rodas de conversa com educadores, oficinas de saúde coletiva e reforço escolar. A extensão é aqui pensada como estratégia de produção de conhecimento com os

jovens, compondo-se ao mesmo tempo elementos de análise para as questões propostas na pesquisa. As rodas de conversa realizadas entre petianos e executores dos dois projetos visam à troca de conhecimentos acadêmicos e os decorrentes da prática pedagógica. Os temas são escolhidos pelo grupo e trabalhados com o auxílio de documentários e textos selecionados coletivamente. Este espaço de formação foi uma demanda levantada no diálogo entre a equipe executora e uma estudante bolsista PET que colaborou previamente no projeto pedagógico do Ponto e atuou como educadora do Trabalho Educativo e coordenadora pedagógica do Ponto de Cultura. O reforço escolar foi um pedido dos jovens do Trabalho Educativo, pois estes têm dificuldades com a gramática de língua portuguesa. Aproveita-se assim o fato de duas das extensionistas serem estudantes de Letras, organizando-se uma oficina de redação que será adicionada periodicamente às aulas de História e Cidadania. Em tal oficina, procuraremos não fechar nossa intervenção na utilização mecânica da gramática tradicional, mas procurar ampliar o aprendizado para a escrita como ferramenta de comunicação e para a reflexão sobre a relação entre língua e sociedade, colocando em análise os espaços de formação. A saúde e sua relação com a vida dos jovens, com a cultura, também está em questão nesta experiência do Ponto de Cultura. Observando-se que grande parte da população tem um conhecimento precário sobre seu sistema de saúde, outro espaço de colaboração do PET será na rádio comunitária, propondo-se gravação de spots com dicas dos direitos que a comunidade tem no SUS. Esta atividade será desenvolvida em parceria com a equipe nas oficinas de técnica de rádio, onde os jovens têm contato com os estúdios da rádio, experiências com locução, técnicas de som, elaboração de vinhetas, sempre apostando-se na experiência prática como principal método de ensino. Será elaborado com os participantes um roteiro de entrevistas com a comunidade e a unidade básica de saúde local, procurando-se analisar junto com a comunidade um dos eixos da 14ª Conferência Nacional de Saúde que ocorre esse ano, a PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E CONTROLE SOCIAL no SUS. A rádio comunitária será explorada como ferramenta para a construção do conhecimento e debates sobre o Sistema Único de Saúde Brasileiro. Esta tarefa será desenvolvida contando com uma petiana da Enfermagem. Os acadêmicos envolvidos nessas ações também têm participado das Reuniões Pedagógicas que ocorrem semanalmente e envolvem os educadores tanto do Trabalho Educativo quanto do Ponto de Cultura. Nesse espaço, se observa a busca da equipe por um trabalho multidisciplinar integrado e em diálogo com a realidade dos jovens oficinas, respeitando suas particularidades e contexto social. Há também a preocupação em proporcionar um trabalho em diálogo com a comunidade local, levando os educandos a refletirem criticamente sobre

seu papel na sociedade e estimulando-os a agirem como protagonistas na transformação das questões sociais.